

Republica

Folha independente

Redactor chefe — Affonso Borges

ANNO XVI

E. DE S. PAULO

YTÚ, Quinta-feira, 18 de Maio de 1916

BRAZIL

Num. 173

"Republica"

FUNDADO EM 1899

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

Anno 12\$000
Semestre 7\$000

Secção Livre e Editaes

Linha \$200 Repetição \$100

Numero do dia \$100

atrasado \$200

Redacção e officinas:

Praça Padre Miguel, 10

Imposto do commercio

Conforme as noticias amplas desta folha e de *A Cidade de Ytú*, realisou-se na tarde do ultimo domingo, no salão do «Cinema Parque», a reunião do commercio desta praça, para o fim de ser discutida qual a attitude que devia assumir em face da lei 2.720, que veio sobrecarregar o commercio com pesadissimo imposto, e ainda mais, que é o que maior grita tem levantado, a injustiça da collecta.

Depois de varios alvitreos lembrados, ficou resolvido que o commercio de Ytú, delegasse poderes amplos ao *Centro de Commercio e Industria*, de Piracicaba, para agir em seu nome e represental-o em qualquer reunião collectiva do commercio, para cuidar desse magno assumpto.

Foi então approvada a seguinte moção:

«O Commercio de Ytú, em reunião hoje celebrada no salão do *Cinema Parque*, desta cidade, após tomar conhecimento da carta de 5 lo corrente, que por intermedio de uma firma desta praça, lhe foi endereçada

pelo *Centro de Commercio e Industria*, de Piracicaba, e estando de inteiro accordo com os dizeres da mesma, e com a attitude do Commercio de S. Paulo, Campinas, Ribeirão-Preto e Piracicaba, de não pagar o novo imposto do commercio, criado pela lei numero 2.720, do anno proximo passado, em quanto sobre o assumpto se não pronunciar o Congresso Estadual, resolve conferir ao dito *Centro de Commercio e Industria*, de Piracicaba, para que o represente em qualquer reunião collectiva do Commercio do Estado, protestando concordar com tudo o quanto for resolvido e a respeito ficar assentado pela maioria.

Ytú, 14 de Maio de 1916.
(Seguem-se as assignaturas).

Consta-nos que o Commercio de Ytú, a exemplo do de outras localidades, vaé fundar tambem um centro, que se habilita a defender os interesses da classe unindo-a e tornando-a forte, pois o nosso commercio conta com elementos valiosos, e, sem que nos taxem de bairristas, podemos dizer com orgulho que é um commercio serio, honesto e que dispõe de grande prestigio nos centros importantes.

Raramente se regista em Ytú uma fallencia, porque o negociante só adquire aquillo que julga poder pagar a tempo, não se usa aqui o espalhato artificioso que engana, o commercio de Ytú apresenta o que é real, portanto, sentindo-se as vezes lezado em seus interesses, necessita de um centro onde haja a divisa de todos por um e um por todos, onde os prejudicados possam encontrar quem os oriente na norma a seguir sobre qualquer assumpto da vida commercial.

NO EQUADOR

Entre as tremulas mornas ardentias,
A Noite no alto mar anima as ondas.
Sobem das fundas humidas Golcondas,
Perolas vivas, as nereidas frias:

Entrelaçam-se, correm fugidias,
Voltam, cruzando-se; e, em lascivas rondas,
Vestem as formas alvas e redondas
De algas róxas e glaucas pedrarias;

Cóxas de vago onyx, ventres polidos
De alabastro, quadris de argentea espuma,
Serôs de dubia opala ardem na treva;

E boccas verdes, cheias de gemidos,
Que o phosphoro incendeia e o ambar perfuma,
Soluçam beijos vãos que o vento leva...

OLAVO BILAC.

Applaudindo a gigantesca idéa, acreditamos que os senhores commerciantes, sem discrepancia, devem attender o appello dos iniciadores do importante tentamen, emprestando-lhes braços fortes para que vingue a idéa, com o que todos terão muito a lucrar, e como sempre que se trata de assumpto de interesse geral, o *Republica* franqueia desde já as suas columnas para tudo o que se relacionar com os interesses da honrada classe commercial.

FORÇA E LUZ

Ainda não se decidiu o negocio da renovação do contracto da Camara com a Companhia Ytuana Força e Luz.

Esseandamento moroso e quasi sempre prejudicial são observados em todos os negocios affectos a Camara.

Não se diga que as respectivas escripturas ainda não foram assignadas porou se está pensando maduramente sobre o caso.

As propostas foram muito bem estudadas e finalmente acceitas pela unanimidade dos srs. vereadores.

O unico que a principio oppoz embaraços recusando mesmo a tomar conhecimento de tudo quanto dizia respeito a Empresa Força e Luz, foi o sr. João Martins

Esse voto, aliás preponderante no seio da actual Camara, segundo se diz, pertence á Empresa.

Pois se assim é, porque então não se decide logo o negocio.

A Camara autorisou o sr. prefeito a assignar a

escriptura da renovação do contracto, de accordo com a proposta feita.

A resolução pois de maior importancia já se tomou, só restando que a mesma seja executada pela prefeitura.

Parece que o caso já não é mais susceptivel de discussão.

A proposta foi feita e a Camara acceitou-a.

A assignatura da escriptura é o ultimo sacramento para que tudo se normalise.

A Empresa, segundo se diz, pretende iniciar logo o serviço para a iluminação do largo do Carmo e da Villa-Nova, dependendo isso apenas da legalisação do negocio.

Uma demora assim injustificavel está fazendo muita gente bater com a lingua nos dentes.

Todos procuram adivinhar o motivo pelo qual o sr. João Martins está retardando para Outubro a ultimação desse negocio...

Pode ser que elle ainda uma vez, pretenda tirar do caso um plano politico, mas tambem pode ser que a demora se explique por falta de tempo.

O que fôr soará.

Impostos iníquos

Temos diariamente recebido inumeras demonstrações de sympathia por motivo de nossa attitude, não só referente á iniquidade dos impostos sobre predios fechados, como tambem por termos tratado com desvelo do importantissimo problema do nosso abastecimento d'agua.

Ambos os assumptos merecem novos e vehementes commentarios e por isso delles nos occuparemos em numeros subsequentes

TRABACHINI

*Poesia epica che io degno as bruta honra
de indidicá p'ro migno amico dr. Arcilo Bergimo*

Na luz dos zolho d'elle, chene zolio de moça,
Haveva qualque cosa
D'um bruto d'un disgosto.
Illo pässegiava pela rua
Senza pagá o imposto,
Perché o visgá, o Juca, é molto bó
E tenia a compaxó
No livano illo no posto.

Illo era uno cachoro desordiero;
I o dono perdeu tutos dignero
Perché juogava molto na primiera!
Intó o povero do Trabachini
Mangiava algum pasteló do Fatriu,
Se o Fatriu inveiz voleva dare.
Ma, si illo via a luna gôr da prata
Ahi gantava una gançô safata
Maise trista do che o sotto-marinho
Qui passeia no mar tristo e sósinho.

Se a chuva era molta, e o frio era gelato,
Iva deitá nas porta do subrato
Ma si o Lulú mandavo illo i s'imbóra
Illo pigava a resignaçó
Do gandidato che aperdê a inleçó.
Era molto migliore das pombigna mansa
I pinchavano as pedra ingoppa a pansa
Perché illo non mordeva nas greança.

Una veize uno sogeto jogado,
Che non era sognadó
Perché durmiva jogano
Ricontrô u Trabachini lá no grubio
E dice: vo fazê vno disturbio;
Mórc sulitáro lá na brutitéca
Intó io levo isto gara da petéca
P'ra migno cumpagnero de desgracia!

Inveiz parlô; andiamo Trabachini
Che io pago o passa-fome no Fatriu.
Vucê non té mesimo uno amico,
No migno quarto u uno bruto abrigo,
Mignas gente non móra maise aqui!
Quem sabe si io encontro n'isto méco
Maise uno ensionisto p'ro Bachéco.

Apuntava no céu unas estrella,
A lua també istavo molto bella.
N'isto momento intó che fú bunito
Inveize o Trabachini ficó affrito
Non povendo aparlá molto obrigado
Lativa chenê o desesperado!
Ahi os doise apertaro a mô
I o Tarcisio aparló:
Cachorigno do migno coração,
Tú é mio amico, má, non so tuo ermo.

E assi vivêro unas purço dé tempo!
O Tarcisio nas bruta preciso
D'aquillo rico dignero che gagnava,
Má, che o gremiô miquiado non pagava
Perché os sócio també non le arranjava!!
Arisolveu cabá co'as vita indisgraciata;
Iva dá nos pé uno tiro de ganhó
Ma o Trabachini dice: consola mio ermo,
Vá despedi das gaberá e dispoi murê
Che io soffrô molto pur gauza de vacê.

Um dia una fortuna, una sorte especial
Intro na brobiteca e parlo p'ro Tarcisio:
«Vamo no Benjamin, che joga non é vizio;
Jogá una primerigna non fá male;
Le non tivé primiera joga a birrica
Che é joga molto bo, e a gente fica rica;
Vamo jogá, non segia gandongnero!»

E illo gagno maise de cinque dignero!
Inveiz perdeu a gara de goiô
Vesti o garçô, fu jogá folte-bô.

Era molto felice quello cachorigno!
Tenia maise sorte d'aquillo rapaizinho
Che tutas moça se dixá gostá d'ello
E che o jornaló chiamava de impado:
Quello jornaló che fá cum tutas gente
Una bruta de una insgugliambaço,
E che dice che o Lauro té os dente
Maise livio do virado de feijo.

Do cachorigno vecchio, gahi tutos pello,
Illo ficó maise feio de uno gamello.
O dono into sugeto insgumungato
Faceva as giudiaçó ingoppa dello.
Illo soffreva, molto bê callato.
Maise un dia de tanto non mangia
O Trabachini se dixó inlocá,

Un dia aquillo pezzo d'animale
Entro meio poreado, tenia u olho
Sê cumparaço, pióre du repolho
Che a gente magia e che despoi fá.. male.
Inveize u safado do Tarcisio
Risorveu sfaciá c'os frontispizio
De quello indisgraciato cachorigno,
Che tive o crimo de se abarbodigno.

Despoise illo chiamo uno sacino,
Imprestó a' spingarda do Bachéco:
Senza cuncienza é senza raciocino
Iva matá o povereto méco.
N'isto momento o Dito do Tubia
Infenco molto firma as puntaria
Pá, pum.. indisparo e inveize
O Trabachino, goitado! Era una veize.

Má o gastigo che anda de cavallo,
I gahi d'incima aquillo marfeito;
A balla maise forte du rujó
Atravesso u cachoro e deu nu gallo
Chê era o pachidermo molto bo.
Chê una negra fiz presente p'ro rapaize
Come a lembrança dá paixo capaize
De aribentá no peito pióre du ganho.
Vegno u castigo e de repente
Tutas cabra já viró serpente.

FERAI SINFONA.

Correio.

Com esta mesma epi-
graphie, em seu numero
161, de 12 de Março
ultimo, o *Republica* es-
tampou bem ponderado
artigo sobre a falta de
correio nos expressos
que aqui chegam ás 16,07,
de Piracicaba, Jundiahy e
Oeste, e 18,40, de S.
Paulo, bem como a falta
de expedição de malas
pelo expresso das 16,07
para S. Paulo, e até hoje
pelo menos ao que nos
consta, não se tomou
providencia alguma a res-
peito, urgindo no entanto
que os altos poderes não
se façam de indifferentes
aos justos reclames do
povo, de que nos faze-
mos echo.

Demonstramos nesse
artigo, que com o resta-
belecimento desses cor-
reios, não haveria au-
gmento de despeza, por-
quanto os proprios esta-
fetas actuaes, seriam os
bastantes para esse ser-
viço, pois, mesmo assim,
nada se fez para melho-
rar a nossa situação.

A falta desses correios
traz a todos enorme pre-
juizo, porquanto a corres-
pondencia se atraza em
um e dois dias.

Temos em mãos uma
carta posta no correio,
em Piracicaba, na manhã
de 12 e que só chegou
ás mãos do destinatario
no dia 14!

Era o conhecimento de
um caixão com medica-
mento urgente, foi neces-
sario passar recibo, pelo
qual a estrada cobrou,
como é de praxe, \$200!

Ora, assim, é conve-
niente fazer-se o despa-
cho e não enviar o co-
nhecimento, o destina-
rio paga o recibo, mas
economisa o *tostão* do
sello.

E' nada o *tostão*, mas
a continuação desse facto
se dará com outros, e
esses tomarão o mesmo
alvitre, e o correio tam-
bem terá a sua receita
diminuida.

Ainda é tempo do sr.
Administrador dos Cor-
reios neste Estado, ouvir
a nossa justa reclamação,
remediando o mal.

Esperemos.

Coisas que se não atura **M**

A falta de intuição mu-
sical do Zé Victorio; a
meiga voz do T. Nardy; a
falta de sorte voluntaria do
Lalau; a excessiva timidez
do dr. O. Novaes; as tor-
turas do Francisco Aze-
vedo; as ideias libata-
rias do dr. Arcellio Bor-
ges; o andarzinho apres-
sado da Raul Fonseca;
a roupinha á caçador do
Servulo; a pretensão lite-
raria e oratoria do Mari-
nho; os passeios campes-
tres do Marcos Paulo; a
neurasthenia do Leobaldo
Fonseca; o anel do Pau-
lo Galvão; o modo de
dancar do dr. Luiz Mora-
to; o olhar contemplativo
do Americo Morato; a
falta de assumpto do
Quinzó; os apartes do
Fausto Teixeira no circo;
o ar desconsolado do Voyô
Pinho; os requebros do
dr. Costá; a fleugma no
circo do dr. Caiuby.

—As criticas de Maria
Fonseca; a carinha de
anjo fingido de Carminha
Rocha; o mau gosto de
Evelina Fonseca; a con-
fiança que tem Manóca
Amaral no futuro; a aber-
tura de um novo escripto-
rio no Largo da Matriz;
o lorgnon de Viva Cor-
reia; as ideias *sui generis*
de Ophelia Fonseca; as
ideias philanthropicas de
Bilóca Castanho; a indul-
gencia de Sylvia Fonse-
ca; o retrahimento de
Jecia Pinheiro; a proxima
partida da Dulce; o aca-

nhamento de Tarcila Penteadó; a devoção de A. Candida Antunes; o arsızudo de Clelia P. Franca; a ingenuidade de Judith Penteadó; as excentricidades de Nenê Pompe.

Carlos e Egas.

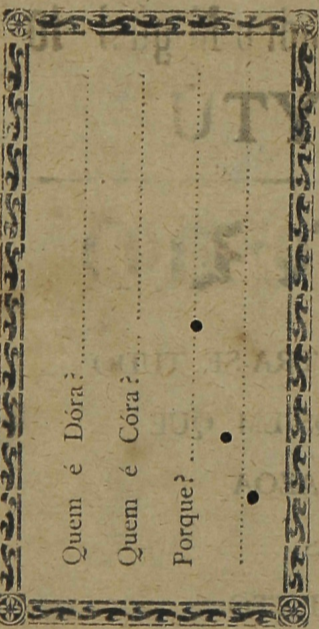
DÓRA E CÔRA

Estão muitas senhoritas empenhadíssimas em descobrir que n se occulta sob a capa de Dóra e Córa.

Lembramo-nos de deixar a descoberta ao espirito atilado dos leitores e das gentillissimas leitoras.

Vamos a ver se acertam.

Se não acertarem nós mesmos revelaremos os seus nomes, devidamente auctorisados.



CAIXA DO

"REPUBLICA"

Winter Closet — Um dos seus trabalhos será publicado no proximo numero.

K. Limerio — Já lhe dissemos que só aos domingos temos espaço para os seus «Comments».

Ferai Sinfonia — A folha lhe tem sido remetida com pontualidade.

Pucha-pucha em 3 tempos — Recusamos a sua critica porque é algum tanto offensiva. Se o

moço não trabalha é porque não precisa.

Rato Mor — O seu soneto será publicado no proximo numero.

Calunga.

Noticiario

Parque

Hoje vamos ter a annunciada fita *Odette* em 7 partes, que alcançou franco successo no Rio e em S. Paulo.

Trabalha nesse primoroso film a imperavel artista Francisca Berani.

A empresa espera que o publico corresponda ao seu esforço, concorrendo ao espetaculo de hoje.

Na primeira parte será exhibido o drama *O Caminho da vida* no qual tomará parte a artista Henny Porter.

Sabbado teremos o drama policial *A Quadrilha de sangue* e o *Algoz infantil* em 8 partes.

Vida social

EM VIAGEM

Acompanhado de sua exma familia esteve domingo nesta cidade o sr. Manoel Villaça, distincto advogado em S. Roque.

—Regressou para Santos, onde reside, o distincto cavalheiro, sr. Alvaro Pinto.

—Devem chegar de S. Paulo, o sr. major Evaristo Galvão de Almeida e sua exma. esposa e o academico de medicina, sr. José Balduino do Amaral Gurgel.

—Hospedada em casa do nosso amigo sr. Delphim Rocha, acha-se em Ytú a graciosa senhorita Inah Gama, residente em Conchas.

ANNIVERSARIOS

Completo no dia 12, mais um anno de existencia a galante menina Maria Ignacia, querida filha do sr. Herculano de Toledo Prado, negociante desta praça.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio, a graciosa e prendada senhorita Antonietta Geribello, irmã do conceituado clinico, dr. Graciano Geribello.

Hoje, no cinema Parque, ODETTE, maravilhoso film, no qual trabalha a applaudida artista Francisca Bertini.

Jardim

A prefeitura municipal contractou os serviços do sr. Virgilio Valenza para a completa reforma do jardim da praça padre Miguel.

Horriavel desastre

O nosso prezado conterraneo, sr. João Mariano da Costa, residente em Campinas, realiso no dia 14 do corrente um passeio com sua exma. familia, á Villa Americana.

Ali quando todos se achavam em um bote, nu n grande tanque, aconteceu que a embarcação, por excesso de lotação, começou a encher-se de agua.

Os tripulantes, á a mados, jogaram-se ao tanque, vindo a perecer a legada a senhorita Agar, extremecida filha do sr. João Mariano.

A exma. familia ferida por tão profundo golpe, apresentamos os nossos sentimentos de sincero pesar.

"Republica"

Por falta absoluta de papel na praça, a nossa folha sahe impressa em papel de cõr.

Esperamos até amanhã grande stock de papel, já ha dias comprado.

Agradecimento

Da nossa gentilissima patriõia, senhorita Maria Laura Bueno, recebemos mimoso cartão, agradecendo-nos as referencias, aliás muito merecidas, que lhe fizemos por ser, uma das redactoras da apreciada revista *Vida Escolar*, de Piracicaba.

Edital

Publicamos hoje o respectivo edital referente á intimação das testemunhas los diversos processos de crimes affiançaveis, que serão julgados na sessão do jury, marcada para 23 do corrente.



BOLINHO DE MILHO

Um pires de fubá, um pires de araruta, quatro ovos sendo dois sem clara, duas colheres de manteiga, duas de gordura, Mistura-se e vae ao forno em formas untadas de manteiga.

PRAXEDES.

Edital

O Dr. Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito desta comarca de Itú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que de accordo com a lei 1057 de 28 de Dezembro de 1906, ficam intimadas as testemunhas abaixo arroladas para comparecerem no edificio da cadeia publica e sala das sessões do jury, nesta cidade, durante a sessão designada para o dia vinte e tres de Maio corrente ás onze horas da manhã, até serem chamadas a depôr por occasião dos julgamentos dos seguintes réos:

Réo preso Sebastião Pereira.

Testemunhas:

Carmela Fiore
Pedro Antonio Claro
José Anchieta da Silveira
Luiz Sapacosta
Salim Barquett
Christovam de Almeida.

Réo affiançado Santo Vedolin.

Testemunhas:

Antonio Marangone
Tobias Vicente

José Kidio
Alberto de Barros
Granieri Pinuti.

Réo affiançado Francisco Antonio da Cunha.

Testemunhas:

Benedicto Carlos Antunes
Braziliano da Silva Arruda
Catharina Faione
José de Moura Leite
Francisco Assis Antunes.

Réo ausente Heitor da Silveira Arruda.

Testemunhas:

Augusto Gambaro
José Isse
Angelo Pregararo
Joaquim Bispo do Prado
Luiz Sponza.

Réo ausente Alfredo Ferreira, vulgo Alfredo Custodio.

Testemunhas:

Cornelio Pinho
Emilia Galvão Kiehl
Maria Luiza Galvão
Benedicto Martins Oliveira
Jaemtho de Almeida.

Réos ausentes: Benedicto Mendes, José André e Francisco José.

Testemunhas:

Angelo Botão
Antonio Botão
Fred Botão
Aureliano de Souza Freire
Manoel Medina Rodrigues.

Réos: preso Antonio José de Almeida e ausente Carlos José de Almeida,

Testemunhas:

Flaminio Xavier da Silveira
Joaquim Ferreira Lisboa
Olyntho Carmanini
Antonio Valente
João Rodrigues Borges.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú aos treze dias do mez de Maio de mil novecentos e dezeseis. Eu Hermogenes Brenha Ribeiro, escrivão do jury o escrevi. — Antonio de Souza Barros.

TYPOGRAPHIA "SÃO LUIZ"

Praça Padre Miguel, 2-Ytú

Nestas officinas recentemente montadas com materiaes e machinismos novos, executam-se com perfeição e brevidade, todos e quaesquer serviços graphicos. Especialidade em trabalhos commerciaes, taes como: Talões, Facturas, Papel para cartas, Enveloppes, Contas assignadas, Notas de consignação, Duplicatas para carbono, Formulas para requerimentos na Collectoria Federal, Cartões, Memorandums, Rotulos, etc., etc.

SERVIÇOS NITIDOS—PREÇOS MODICOS—IMPRESSÃO EM CORES

BEBIDAS DE TODAS AS QUALIDADES
 CERVEJA GELADA
 SORVETE DIARIAMENTE
Vende-se gelo
 Encarrega-se de preparar doces, chops, etc., para festas, baptizados, casamentos.
Osseio e promptidão
Largo Matriz, 15
 Junto á CASA ALBERTO
YTU

GRANDES PECHINCHAS

CONVEM APROVEITAR

Vendem-se um cylindro de ferro para amassar pão em optimo estado, dois balcões almofadados com 2 pedras de marmore. Preço baratissimo.

Vinho nacional do Rio Grande, superior, a 45\$000 o quinto.

Feno superior a 5\$000 o fardo de quarenta e dois kilos.

Rua da Palma, 49

João Bolognesi



Dr. Arcilio Borges

Atfonso Borges

ADVOGADOS

Praça Padre Miguel 10

YTU

CASA BACERON

TEM SEMPRE

PRESUNTO

SALAME

PASTES

EMPADAS

DOCES

LEOBALDO FONSECA — 1.º Tabelião
 RUA DIREITA, 22—YTU

Negocio de occasiao

Vendas vantajosas

Vendem-se 2 casas na villa **Padre Bento**, uma na rua do Commercio, n. 9; 3 na rua da Candelaria sob os ns. 6, 8, e 10 e uma na rua de Santa Rita n. 2 bem como 2 kioskes, sendo um na rua Direita e outro na rua do Commercio, bem como 30 alqueires de terras e mattas no lugar denominado **Fundão**, no bairro do **Apotribú**.

Informações no escriptorio do sr. dr. **Arcilio Borges** e **Atfonso Borges**.

CASA TOLEDO

NESTA CASA COMMERCIAL ENCONTRA-SE TUDO

QUANTO SE DESEJE NOS RAMOS EM QUE

NEGOCIAMOS POR PREÇOS RAZOÁ

VEIS E CONVENIENTES.

NOSSO AVULTADO SORTIMENTO

COMPÕE-SE DOS ARTIGOS ABAIXO: FERRAGENS

LOUCAS, SECCOS E MOLHADOS E VARIOS OUTROS ARTIGOS

So vendemos a varejo

ANTES DE COMPRAR QUALQUER OBJECTO

VEJAM OS NOSSOS PREÇOS

Toledo Prado & Comp.

RUA DO COMMERCIO

ESQUINA DA RUA QUITANDA